

Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso com HIV

Laura Fernanda P. Silva¹; Edemir A. Ferreira²

¹Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e aplicadas da Universidade Federal de Mato Grosso MT e Enfermeira do Governo do Distrito Federal; ²Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso MT.
Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Campus Universitário do Araguaia.
lauradnx@hotmail.com

Introdução: A população de pessoas acima de 60 anos no Brasil está em franco crescimento, desta forma a AIDS nessa população tem sido um tema discutido e que chama a atenção dos profissionais de saúde, devido ao impacto que vem apresentando nessa população e para a saúde coletiva. **Objetivo:** Aplicar a SAE a uma paciente idosa com HIV, utilizando American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para caracterizar os diagnósticos de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso, os dados foram obtidos através de anotações de prontuário eletrônico. **Resultados:** G.S 79 anos, sexo feminino, do lar, internada na unidade hospitalar com diagnóstico inicial de SIDA, HIV positivo há mais de dez anos em tratamento irregular da doença, chega ao hospital com náuseas, vômitos, astenia e tontura. Ao exame físico desidratada, hipocorada, anictérica, acianótica, afebril, eupneica, emagrecida, consciente e orientada. Refere quadro de tristeza, prejuízo em suas atividades diárias e demonstra pouco entendimento acerca da doença. Foram identificados os seguintes diagnósticos e intervenções de enfermagem: Déficit de conhecimento sobre a doença (Orientar paciente quanto a patologia da doença, esquema terapêutico, importância de adesão e manutenção do tratamento); Risco de infecção relacionado à defesas secundárias inadequadas (Monitorar sinais e sintomas de infecção, higienizar as mãos antes e depois de cada procedimento, desinfetar com álcool a 70% dispositivos endovenosos antes de administrar medicações); Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à diarreia e ao vômito (Administrar reposição hídrica conforme prescrição médica, verificar condições de hidratação do paciente); Baixa autoestima relacionado ao prejuízo funcional devido à doença (Incluir a família no processo de doença; indicar grupos de apoio aos portadores de HIV). **Conclusão:** A SAE beneficia o paciente por meio de um atendimento individualizado permitindo uma melhor assistência e a recuperação do mesmo.

Palavras-chave: HIV, idoso, SAE.